

# COMUNICAR



**Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo**

**N.º 11**

**Julho / 2009**

*W. Ambrósio*  
90



# O Provedor



Na constante procura de cumprir melhor a sua Missão e de diversificar a sua actividade a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo abriu concurso para a construção do Hospital de Cuidados Continuados Integrados.

Numa Parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo e com o apoio da Administração Regional de Saúde do Centro através do Programa Modelar estamos a construir um edifício constituído por três pisos e um aproveitamento superior que será dotado de quartos para 55 (cinquenta e cinco) camas, distribuídas pelas duas unidades de intervenção (unidade de média duração e reabilitação e unidade de longa duração e manutenção), gabinetes médicos e de enfermagem, salas de

estar e de convívio, cozinha, refeitório e, para além de outras estruturas, de uma área considerável para Medicina Física e Reabilitação composta por Gabinete Médico, Gabinete Técnico de Diagnóstico e Terapêutico, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Psicoterapia, Hidroterapia, Mecanoterapia, Electroterapia e Cinesioterapia.

Tendo em consideração o passado da Instituição, reconhecendo que no presente a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados desempenha um papel fundamental na modernização do Serviço Nacional de Saúde, e, perspectivando que no futuro possamos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, levou-nos a concluir que esta nova resposta social seria de particular relevância para Ílhavo e para a própria Região.

Estamos a viver tempos de mudança, tempos em que se desenham novas necessidades às pessoas e a Misericórdia de Ílhavo prepara-se, no seu dia a dia, para enfrentar esses novos desafios.

Todos os estudos apontam para um aumento significativo da esperança de vida. Ao gozarmos de uma vida mais longa vamos necessitar de mais e melhores respostas na prestação de cuidados de saúde. A oferta de cuidados terá um papel fundamental na inclusão social.

As novas realidades e os novos desafios que se nos colocam obrigam-nos a procurar as melhores soluções para garantirmos a qualidade de vida àqueles que se encontram em situação de dependência.

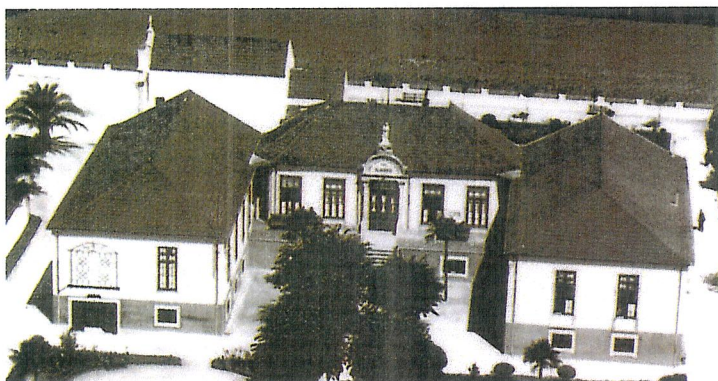
Esperamos que a Unidade de Cuidados Continuados Integrados desta Instituição seja uma mais valia para o utente, para os seus familiares, e para a comunidade em geral contribuindo para a dignificação da vida humana e para o combate à exclusão social.

*O Provedor*

Título: Comunicar  
Direcção: Hélder Viana  
N.º de Exemplares: 600  
Distribuição: Gratuita

Propriedade: Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo  
Composição, Impressão e Acabamento: Tip. Beira-Mar - Zona Ind. da Mota - Ílhavo  
Capa: Manuel Ângelo Neves Correia  
Maquetagem: Catarina Viana

# O Hospital de Cuidados Continuados

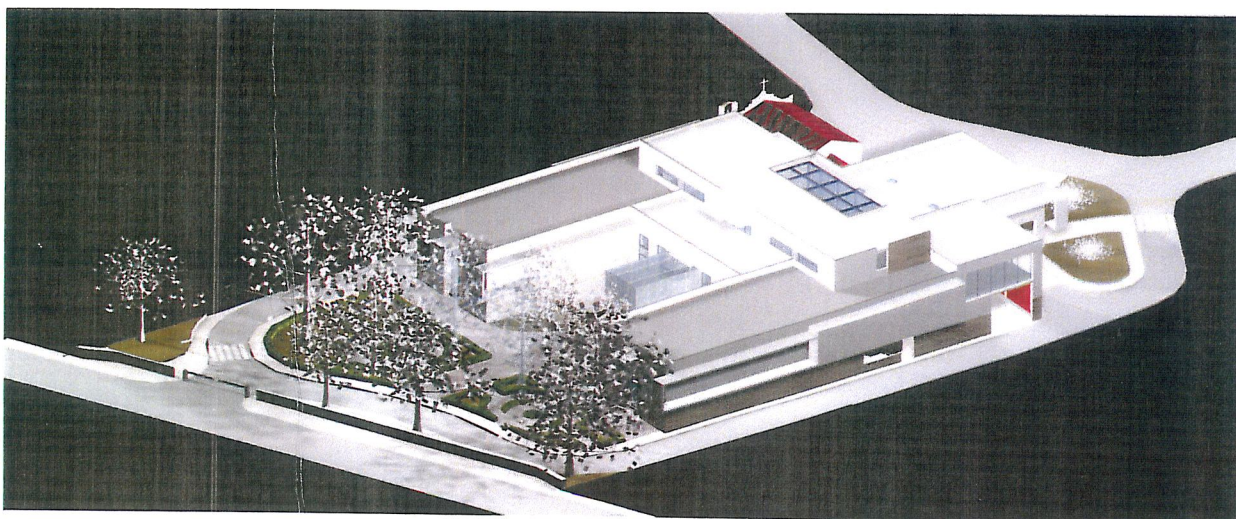


Antigo Hospital



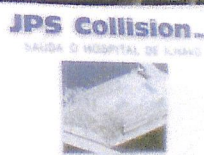
Obras de demolição do Antigo Hospital

Após diligências, estudos de projectos e várias reuniões, deliberou a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo em reunião de 20 de Maio de 2008, aprovar o projecto definitivo para a construção do novo Hospital de Cuidados Continuados Integrados e abrir Concurso Público para a execução da obra, tendo a sua publicação sido feita no Diário da República, IIª Série, nº 103 de 29 de Maio de 2008.



O Novo Hospital

# Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo em Terras do Tio Sam



No passado dia 31 de Maio de 2009 decorreu em Newark, Estados Unidos da América, mais um movimento de solidariedade para com esta instituição, liderado por Quim Coelho e Adelaide Coelho coadjuvados por Mário Adão, Mário Valente, Maria Caçador, Manuel

Caçador, Tony Gordo, Bela Gordo, Aristides Raposo, Lurdes Castanheiro, Arminda Mendes, José Graça e Orlando Manganão.

No denominado "O Arraial de Ílhavo", mais de 800 pessoas estiveram presentes no parque de estacionamento do restaurante "Ibéria" daquela cidade.

Foi numa convidativa tarde quente de domingo que esta "gente" aproveitou para, num programa alargado, conviver e, em primeira intenção, se



associarem à obra que a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo leva a efeito. As cerimónias começaram cedo e, Carlos Fonseca abriu com as habituais

boas vindas tendo depois usado da palavra Quim Coelho, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, que para aí se deslocou propositadamente e o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Eng. Ribau Esteves que mais uma vez honrou a Santa Casa com a sua presença.

O Rancho da Casa do Minho, O Rancho Camponeses do Minho do Sport Club Português e o Rancho



Barcuense, os artistas Emília Silva, Andreyana e Nel Monteiro abrilhantaram todo este convívio que se estendeu até às 9 da noite.

A organização refere que conseguiu angariar cerca de 40.000 dólares para as obras que a Santa Casa

da Misericórdia de Ílhavo leva a efeito.

Neste encontro foram consumidos aproximadamente 650 frangos de churrasco, 60 caixas de sardinha, 500kg de carne, mais de 2000 pães e 300 hambúrgueres.

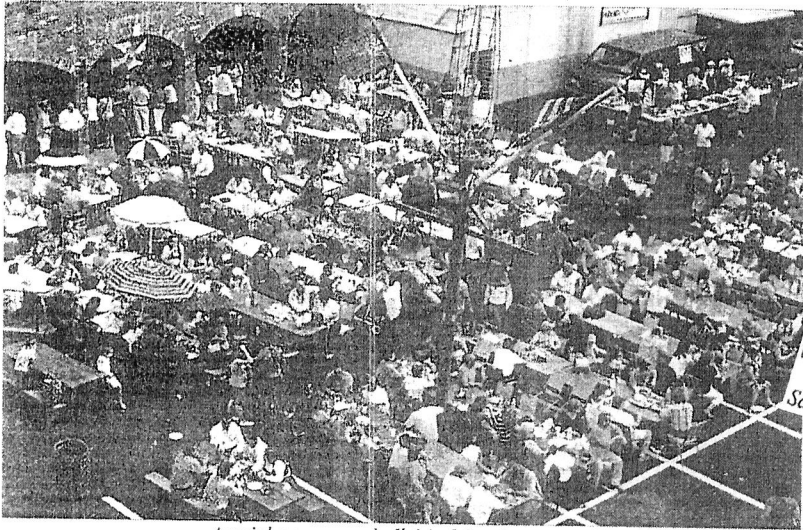
Movimentos de solidariedade como este e o apoio anónimo, não só económico mas também moral, de outros Ilhavenses, sem dúvida que transmitem à Mesa Administrativa a garra e a força necessária para levar avante esta obra a que se propuseram.

Tal como dizia Franz Kafka: "A

*solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana".*



## Publicação no Jornal Luso Americano de 03 de Junho de 2009



Arraial no parque do Ibéria foi muito concorrido



Comissão organizadora do arraial de angariação para a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo



O Rancho Casa do Minho em actuação

### ÍLHAVO Provedor da Santa Casa da Misericórdia visita o Hospital Saint Barnabas em Livingston, NJ



*Esq/Idr: Isabel Medeiros, assessora do hospital em prol dos médicos e da comunidade, Professor Fernando Duarte, o Dr. John Bonamo, director executivo do Saint Barnabas Medical Center, Maryann Healy, directora de logística e chefe do sector de encaminhamento de pacientes para hospitais de cuidados continuados, e Jack Coelho, do estabelecimento Jack and Dee, de Newark.*

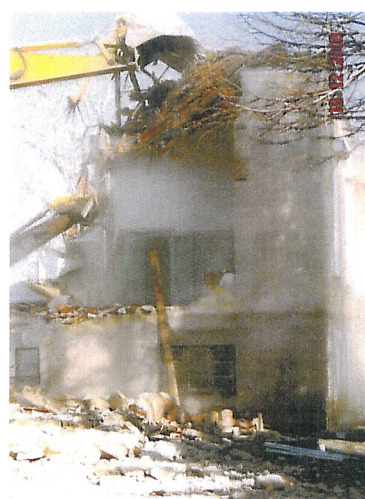
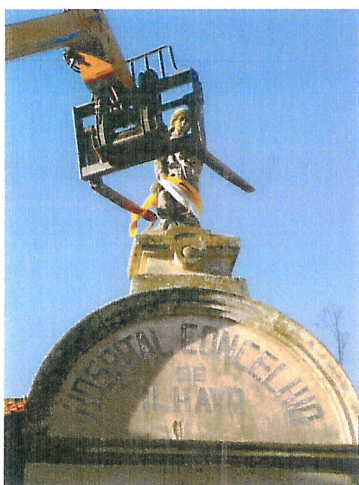
No âmbito da visita a comunidade de Newark e arredores, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, Prof. Fernando Maria Duarte, visitou o Saint Barnabas Medical Center, em Livingston, NJ acompanhado de Jack Coelho, que liderou a visita e a angariação de fundos que se seguiu para a construção do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

Durante a visita, o Professor Fernando Duarte teve oportunidade de apreciar o ritmo daquele centro médico com 1.600 médicos, 3.200 empregados e 600 camas e de notar o grande interesse em dar alta aos pacientes e se necessário, de os encaminhar para hospitais de cuidados continuados.



O artista plástico Fernando Silva ofereceu uma aguarela do arraial para ser leiloadá

# Registos para Recordar





# "História de uma Árvore, a árvore da vida"

Era uma vez!!!

Era uma vez!!!

Nem consigo imaginar as vezes que estas três palavras foram ditas, ouvidas e nos transportaram para universos longínquos do nosso imaginário.

E com a mesma ternura com que tantas vezes as ouvi, quero transmiti-los a todos vocês que as ouvem agora.

- Era uma vez uma árvore pequenina, que queria quando crescesse, ser forte e robusta. Tal como todas as plantas, também esta precisou ao longo do seu tempo de crescimento, da luz do sol, de alguma água e de algumas ervas daninhas retiradas de perto de si.

E como todas as outras árvores, esperou pelo dia em que alguma criança trepasse pelo seu tronco e se sentasse num dos seus ramos. Finalmente esse dia chegou.

Num belo dia de Primavera, tal como o de hoje, a nossa árvore sentiu um pézito encostado a si e uma voz doce de mãe. "Cuidado meu amor! Não conhecemos as raízes desta árvore!"

- Raízes mãe? O que interessa é o tronco, a espessura dos ramos. Essas sim têm que ser fortes o suficiente para me sustentar.

- Não meu filho! Vá senta-te pertinho de mim e ouve-me com atenção.

Pensa nesta árvore como se ela fosse a tua vida, o teu corpo, o teu ser. Claro que todas querem subir alto na vida, chegar aos ramos mais altos e apreciar a paisagem.

No entanto temos que escolher onde colocamos os nossos pés e quais os ramos a trepar, porque uns ramos podem ser pequenos e resistentes, outros longos mas quebradiços e outros ainda que suportam tudo sem qualquer problema.

O tronco que os sustentam convém que seja forte e seguro, assim como tu, meu filho.

- Como assim, mãe? Não precisa de ser uma árvore muito alta, muito grande, a árvore da minha vida?

- Não filho, porque o que interessa são as raízes que a suporta.

Uma árvore pode ter dezenas de ramos, um tronco mais ou menos largo, mas se as suas raízes não forem suficientemente fortes, ela nunca se sustentará. Tu és como uma árvore. Durante a tua vida vais trepar o teu tronco e vais ter que optar por te segurar num ou noutra ramo consoante as escolhas que fizeres ao longo da vida.

Por vezes o ramo vai segurar-te, outras vezes vai quebrar-se e cairás ao chão.

Mas de uma coisa podes ter a certeza. O teu tronco nunca partirá ou vacilará em nenhuma tempestade, porque na sua base estarão as tuas raízes. E nessas raízes está o amor da tua família que nunca te abandonará, o carinho dos teus amigos, que sempre te acompanharam e a ternura de todos os que te querem tão bem.

Cada um de nós construiu a sua própria árvore, e mesmo sem nos apercebermos, cada um de nós ajudou a plantar, provavelmente, já dezenas de outras pequenas árvores.

Como Educadora, não lancei a semente, mas com certeza o meu amor pelos vossos pequenitos fortaleceu e fortalece as suas raízes.

Este Ano Lectivo, consegui mais alguns utensílios, para arrancar aquelas ervitas que por vezes se atravessam nos nossos caminhos, e para saber podar o que teima em querer sair do lugar, para que possa encontrar a sua sombra muitos anos adiante.

A Directora das Amas  
Dr<sup>a</sup> Amália Martins

# Festa de Finalistas do Centro Infantil de Ílhavo

À Educadora e à Auxiliar  
Queremos agradecer

Cada dia a grande festa  
Das primeiras descobertas

Foi a tua mão firme  
Que procurei para andar  
As fraldas deixei  
E o bacio ensinaste-me a usar

Sob o vosso olhar terno  
Longas sextas que passámos  
À terra dos sonhos íamos ter

Com todas as cores do arco-íris  
Começamos a pintar

Obras de arte para recordar

Depois os jogos, as festas  
As cantigas de embalar...  
Que sorte tivemos nós  
Neste primeiro caminhar!

De porquê em porquê  
Cresci e já sou grande  
Agora novos rumos irei tomar  
Mas nunca sem esquecer  
Quem me ensinou a voar!

Por todo o amor que nos deram,  
Muito Obrigado!





# 90.º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

Em ambiente de total comprometimento entre os Corpos Sociais, Irmãos e Funcionários, foi comemorado o 90º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo. Depois da missa celebrada na Igreja Matriz, seguiu-se o jantar de confraternização onde foram homenageados os funcionários com 15 e 20 anos de serviços prestados.

## Funcionários com 15 anos

- Margarida Teresa Pinto Teixeira

## Funcionários com 20 anos

- Isilda Maria Ribau Amarante Magalhães
- Isilda dos Santos Rocha
- José Luís Ferreira Bio
- Maria João Oliveira Grilo

Um espectáculo no Centro Cultural de Ílhavo onde participaram o Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Grupo Alma de Coimbra, assinalou a efeméride.



## Doação de Paulo Oliveira Bichão

Nascido em Ílhavo, Paulo Oliveira Bichão, emigrado nos E.U.A. há mais de 50 anos, faleceu em 21/08/2005 e deixou no seu legado uma doação à Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo no valor de 20.000 dólares.

A Mesa Administrativa sensibilizada e reconhecida, manifesta publicamente mais este acto de solidariedade para com esta Instituição.

## O Nosso Capista

Ilhavense de alma, MANUEL ÂNGELO NUNES CORREIA, Homem do mar, das letras e das artes, deixa nos seus trabalhos o bailado das ondas e o sabor a sal.

# A Grande Faina

Costuma definir-se a época em que vivemos como a "Era do Visual".

Creio que foi Régis Debray quem lhe chamou Videosfera (por analogia com atmosfera e biosfera).

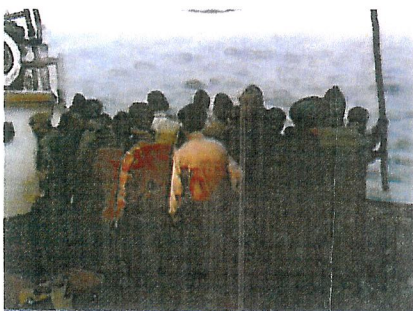
Esta casca, composta de imagens obcecadas pela rapidez e que forram todo o planeta, está em permanente rotação, e não deixa tempo para o prazer do olhar.



A fotografia, sendo estática, dispendo de uma aparente imobilidade, corresponde a um tipo de representação que escapa a essa corrente dinâmica, frenética, veloz, que não deixa lugar à reflexão sobre o momento.

As coisas que tenho vindo a fazer há algum tempo neste domínio, caminham nesse sentido de modo a dar às imagens o tempo a que não tiveram direito no vídeo, ou que lhes faltou no apressado instante do disparo.

Nestes trabalhos, mais do que a qualidade técnica, irremediavelmente posta em causa pelos meios de captação e da origem do material de que dispus, interessou-me fazer "falar" as imagens através da força do gesto, ou do rosto e da sua expressão, ainda que fosse necessário recorrer a meios estranhos à fotografia.



No caso presente trata-se de uma "repescagem" de fotogramas de um vídeo sobre a pesca do bacalhau, que, uma vez reenquadrados e tratados, pictoricamente em computador, foram posteriormente objecto de montagem sob a forma de diaporamas com texto e música, criando novos objectos de exposição e recriação de uma determinada realidade.

Não se trata portanto de fotografia, nem de texto, nem de música, mas de gerar um novo contexto de desenvolvimento da mensagem, à qual pretendi dar grande força expressiva.

Mais do que um registo, procurei fazer ressaltar o essencial ou aquilo que eu pensei ser a essência dessas imagens.

Trata-se de elevar alguns fotogramas, que no vídeo tiverem uma duração efémera, ao nível d que Roland Barthes, no livro belíssimo que intitulou "A Câmara Clara", designou de punctur ideia entendida como campo subjectivo da imagem, aquilo que está para além da realidade concreta da fotografia e atinge a capacidade estética, e a transcendência do real, para criar ur mundo com outras referências.

E não hesitei em usar a muleta da música (e neste caso não se trata de mero acompanhamento) ou da palavra escrita para, no fundo, obter alguma eficácia na comunicação do prazer estético, que é um dos atributos da arte para tocar o coração dos homens.



Dizia Henry Bergson: *Se a realidade tocasse directamente os nossos sentidos e a nossa consciência, se nós pudéssemos entrar em comunicação imediata com as coisas e com nós mesmos, creio que a arte seria inútil, ou então seríamos todos artistas, porque nesse caso, a nossa alma vibraria continuamente em unísono com a natureza.*

Porém, não é isso que acontece. Normalmente passamos pelas coisas e elas não nos tocam todas de igual modo, ou a grande parte das vezes nem chegam a tocar-nos mesmo.

É então necessária a acção mediúnica da arte e dos seus criadores, para que isso possa acontecer. A fotografia, tal como a pintura, a música, a poesia, a arquitectura, etc., tem esse poder.

Esta foi apenas uma tentativa. Espero que gostem

José Paradela



NOTA:

Este artigo é o retrato de um trabalho que brevemente será apresentado ao público e que foi realizado e oferecido a esta Instituição por José Paradela, Arq. Autor do projecto do novo Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo.

## **Valências e Serviços**

### **Serviço de Imagiologia:**

Radiologia (radiografias); Mamografia; Ecografias

Telefone: 234 329 430

### **Serviço de Fisioterapia:**

Gabinete Médico  
Gabinete Técnico de Diagnóstico e Terapêutico  
Hidroterapia; Mecanoterapia; Electroterapia; Cinesioterapia

Telefone: 234 329 430

### **Apoio Domiciliário**

#### **Apoio Domiciliário Integrado**

Telefone: 234 322 520

### **Rendimento Social Inserção (RSI)**

Telefone: 234 329 430

### **Centro Infantil de Ílhavo:**

Creche  
Pré-Escolar

Telefone: 234 322 520

### **Centro Infantil da Lagoa:**

Creche  
Pré-Escolar

Telefone: 234 321 225

### **Centro Infantil da Gafanha:**

Pré-Escolar  
Telefone: 234 366 373

### **Creche Familiar:**

Amas  
Telefone: 234 329 430

### **Espaço Sénior**

Telefone: 234 329 430

### **Secretaria Geral:**

Telefone: 234 329 430

Fax: 234 329 431

e-mail: [scmilhavo@armail.pt](mailto:scmilhavo@armail.pt)

